

Curso de Tecnologia em Sistemas de Computação Disciplina: Estrutura de Dados e Algoritmos Gabarito da AP2 - Primeiro Semestre de 2011

Nome -Assinatura -

Observações:

- 1. Prova sem consulta e sem uso de máquina de calcular.
- 2. Use caneta para preencher o seu nome e assinar nas folhas de questões e nas folhas de respostas.
- 3. Você pode usar lápis para responder as questões.
- 4. Ao final da prova devolva as folhas de questões e as de respostas.
- 5. Todas as respostas devem ser transcritas nas folhas de respostas. As respostas nas folhas de questões não serão corrigidas.

1. Descrever os seguintes conceitos:

(a) (1,0) Árvore B de ordem d.

Resposta: Seja d um número natural. Uma árvore B de ordem d é uma árvore ordenada que é vazia, ou que satisfaz as seguintes condições:

- (i) a raiz é uma folha ou tem no mínimo dois filhos;
- (ii) cada nó diferente da raiz e das folhas possui no mínimo d+1 filhos;
- (iii) cada nó tem no mínimo 2d + 1 filhos;
- (iv) todas as folhas estão no mesmo nível.
- (b) (1,0) Heap.

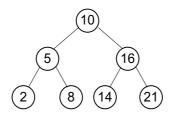
Resposta: Um heap é uma lista linear composta de elementos com chaves s_1, \dots, s_n , satisfazendo $s_i \leq s_{\lfloor i/2 \rfloor}, 1 \leq i \leq n$.

(c) (1,0) Colisão secundária.

Resposta: Considerando-se o modelo de encadeamento interior homogêneo, seja x uma chave com endereço-base h(x) que foi inserida no primeiro espaço vazio d, por consequência de uma colisão (h(x)) já está ocupado). A colisão secundária ocorre quando for incluída uma outra chave y tal que h(y) = d, causando colisão entre x e y, e provocando a fusão das listas que contêm as chaves possuindo endereços-base h(x) e h(y).

2. Responda os items a seguir:

(a) (1,0) Desenhe uma árvore binária de busca cheia, de altura 3, colocando os valores das chaves dentro de cada nó.
 Resposta:



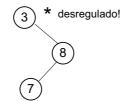
- (b) (1,0) Escreva a sequência que corresponde à ordem dos nós visitados no percurso em ordem simétrica, da árvore acima. Resposta: 2, 5, 8, 10, 14, 16, 21.
- 3. (2,0) Desenhe a árvore AVL resultante da inclusão dos nós 3,8,7,12,2,9,15,21. (nesta ordem), a partir de uma árvore inicialmente vazia. Desenhe todos os passos intermediários, até a construção final. Caso haja necessidade de operações de regulagem, estas devem ser explicitadas, com a indicação do tipo de rotação efetuada.

Resposta:

Início: árvore vazia

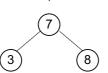
Inserir 3: (3)

Inserir 8:

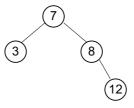


Efetuar RDE

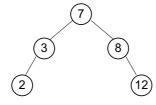
Inserir 7:

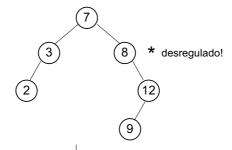


Inserir 12:

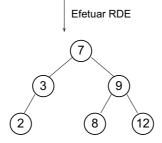


Inserir 2:

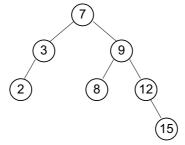


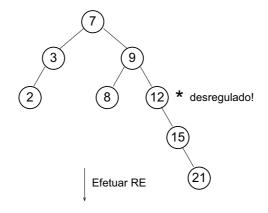


Inserir 9:

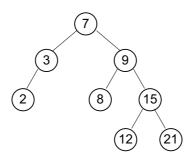


Inserir 15:





Inserir 21:



- 4. Dar exemplos de cadeias de caracteres X e Y com 10 e 4 caracteres, respectivamente, tais que o algoritmo de força bruta para determinar se Y é subcadeia de X requeira:
 - (a) (0,5) Um número mínimo de comparações.

Resposta:

X = aaaaaaaaaa e Y = aaaa

Número de comparações = m = 4.

(b) (0,5) Um número máximo de comparações.

Resposta:

X = aaaaaaaaaaa e Y = aaab

Número de comparações = m(n - m + 1) = 4(10 - 4 + 1) = 28.

5. (2,0) Seja T uma árvore binária, armazenada através de dois vetores ESQ e DIR, onde para cada nó v, ESQ(v) e DIR(v) indicam os índices dos filhos esquerdo e direito de v, respectivamente. O índice

da raiz da árvore é indicado pela variável raiz. A inexistência de filho esquerdo ou direito, para um nó v é indicada por $ESQ(v) = \lambda$ ou $DIR(v) = \lambda$, respectivamente. Utilizando a estrutura descrita, escrever um algoritmo para percorrer a árvore T, segundo um percurso pósordem. A visita a cada nó v da árvore deve ser explicitada através da operação "visitar~v".

Resposta: Considere que os vetores são indexados de 1 a n, e que os nós são rotulados de v_1 até v_n . O algoritmo percorre a árvore T recursivamente em pós-ordem.

```
procedimento pos\text{-}ordem(i)

se ESQ(i) \neq \lambda então

pos\text{-}ordem(ESQ(i))

se DIR(i) \neq \lambda então

pos\text{-}ordem(DIR(i))

visitar\ v_i
```

Chamada externa: pos-ordem(raiz)